

Bruna Pereira Barros^a

Thiago Pires Souto^a

Ailton Júnio Cantuária de
Oliveira^b

Anderson P. B. Ferreira^c

Claudia C. G. Martin-
Didonet^d

^aAluno(a) do Curso de Farmácia
Universidade Estadual de Goiás
(UEG), Câmpus de Anápolis.

^bMestrando na área de Ciências
Moleculares, Universidade Estadual
de Goiás, (UEG), Câmpus de
Anápolis.

^cPesquisador Dr. Embrapa Arroz e
Feijão, Goiás, Brasil

^dProf^a. Dr^a./Orientadora,
Universidade Estadual de Goiás,
(UEG), Câmpus de Anápolis.

*Autor para correspondência:
Laboratório de Farmácia –
Universidade Estadual de Goiás,
Unidade Universitária de Ciências Br
153 nº 3.105 - Fazenda Barreiro do
Meio, Anápolis, Goiás, Brasil. 75132-
903.

Email: brunabarros_25@hotmail.com.

Telefone: +55(62)82427074



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações
Publicação: 30 de Junho de 2015.

SOLUBILIZAÇÃO DE FOSFATO INORGÂNICO POR BACTÉRIAS DO GÊNERO *RHIZOBIUM* OBTIDOS DE NÓDULOS DE *CAJANUS CAJAN*

RESUMO

Introdução e objetivos: O Fósforo é um macronutriente essencial para o desenvolvimento de plantas, apesar de abundante na maioria dos solos, esse elemento é muitas vezes encontrado em sua forma pouco solúvel.¹ Algumas bactérias da família *Rhizobiaceae*, no entanto, são capazes de solubilizar fosfato pouco solúvel tornando-o disponível para plantas.² O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade de solubilização de fosfato por bactérias da família *Rhizobiaceae* obtidas a partir de nódulos de *Cajanus cajan*. **Metodologia:** Foram utilizados 24 isolados para o teste de solubilização de fosfato. Os ensaios foram realizados em triplicata. Utilizou-se 10 uL de cada cultura bacteriana para crescimento em meio YM líquido por 24 horas sob agitação de 14 rpm e temperatura de 28 °C. O plaqueamento dos isolados foi feito nos meios NBRI-P e Pikovskaya (PVK), em pH 7. Após 5 dias (meio PVK) e 15 dias (meio NBRI-P), foram avaliados o diâmetro e o halo da colônia. Calculou-se o índice de solubilização (IS) dos isolados. **Resultados e discussões:** Foi possível observar que 20 isolados (83%) cresceram no meio PVK. O isolado 61-3 apresentou maior índice de solubilização 1,53 e apenas 2 isolados (33-3 e 42-2), cresceram no meio NBRI-P. Eles apresentaram respectivamente 1,42 e 1,48 de índice de solubilização. Podem inferir que os isolados apresentaram maior atividade enzimática e melhor capacidade de solubilizar o meio Pikovskaya. **Conclusões:** Foi possível avaliar a solubilização de fosfato inorgânico de isolados bacterianos a partir da avaliação do IS nos meios NBRI-P e Pikovskaya. **Agradecimentos:** Embrapa Arroz e Feijão, Universidade Estadual de Goiás e ao INCT em Fixação Biológica de Nitrogênio MCT e CNPq.

Palavras-Chave: Solubilização de Fosfato, rizobium, *Cajanus cajan*

¹Kumar G. K., Ram M. R. Phosphate Solubilizing Rhizobia Isolated from *Vigna trilobata*. *American Journal of Microbiological Research*, v. 2, n. 3, p. 105-109, 2014.

²Sridev, M., Mallaiah, K. V. Phosphate solubilization by *Rhizobium* strains. *Indian J. Microbiol.*, v. 49, p. 98-102, 2009.